

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA



DE S.TOMÉ E PRÍNCIPE

(Unidade – Disciplina – Trabalho)

Ministério do Comércio, Indústria e Turismo

**DIREÇÃO DO TURISMO E HOTELARIA**

# Informação Estatística do Turismo 2001 a 2011

---

# Fluxos Turísticos de 2002 a 2011

No **gráfico 1** verificamos grandes oscilações respeitantes ao fluxo turístico nacional de 2002 a 2011. Começa-se em 2002 com cerca de 5800 turistas, com uma tendência crescente até atingir o pico de cerca de 16.000 turistas em 2005. Este pico deve-se a breve passagem da transportadora Air Luxor que na altura efectuava ligações aéreas entre a Europa e S. Tomé, o que fez crescer de forma notável o nº de turistas, sobretudo europeus. Com a falência da Air Luxor, que deixa de voar para S. Tomé, verifica-se um decréscimo do fluxo turístico até aos finais do ano 2007.

Com entrada em funcionamento da companhia nacional STP Airways e a abertura de um novo hotel do Grupo Pestana verifica-se um ligeiro aumento do fluxo turístico. Acredita-se que as oscilações registadas depois de 2008, devem-se em grande parte a crise económica que se abateu sobre a Europa e especialmente sobre Portugal, que sempre foi e continua a ser o maior emissor de turistas para S. Tomé e Príncipe.

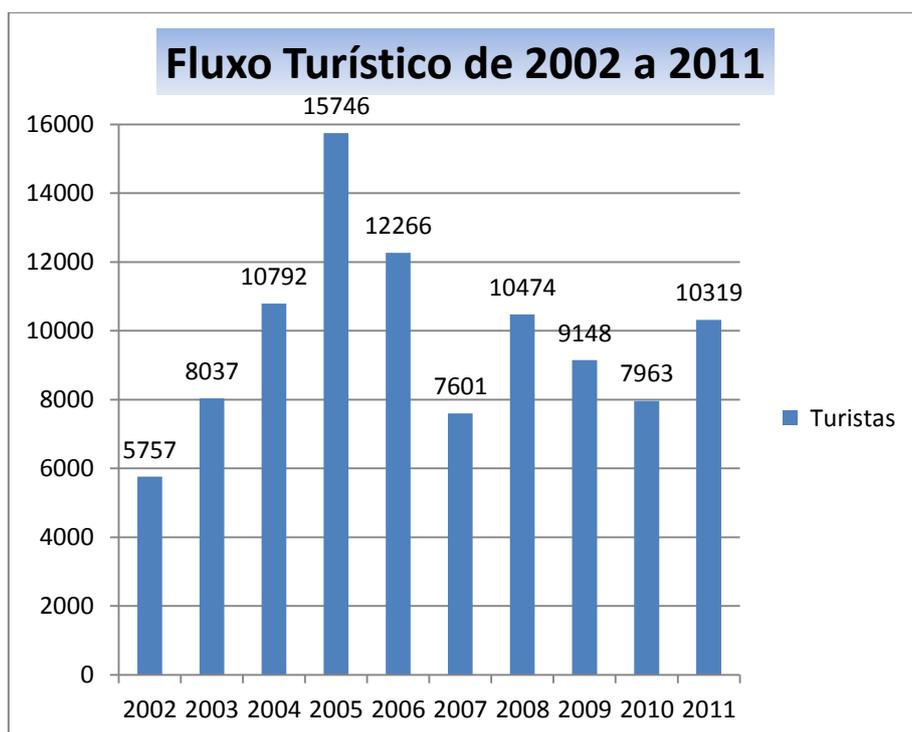


Gráfico 1- Fluxo Turístico de 2002 a 2011

## Principais Países Emissores de Turistas em S. Tomé e Príncipe

Ao longo da década 2002 a 2012 verifica-se que Portugal continua no topo da tabela como principal emissor de turistas para STP. Verifica-se também que cada vez mais temos tido mais entradas de turistas Africanos dos PALOPS tais como Angolanos e Cabo-Verdianos e da Costa Ocidental Africana nomeadamente da Nigéria e do Gabão em detrimento de turistas de outras paragens Europeias que têm vindo gradualmente a diminuir o seu fluxo de entradas no nosso país.

### Principais Emissores de 2002

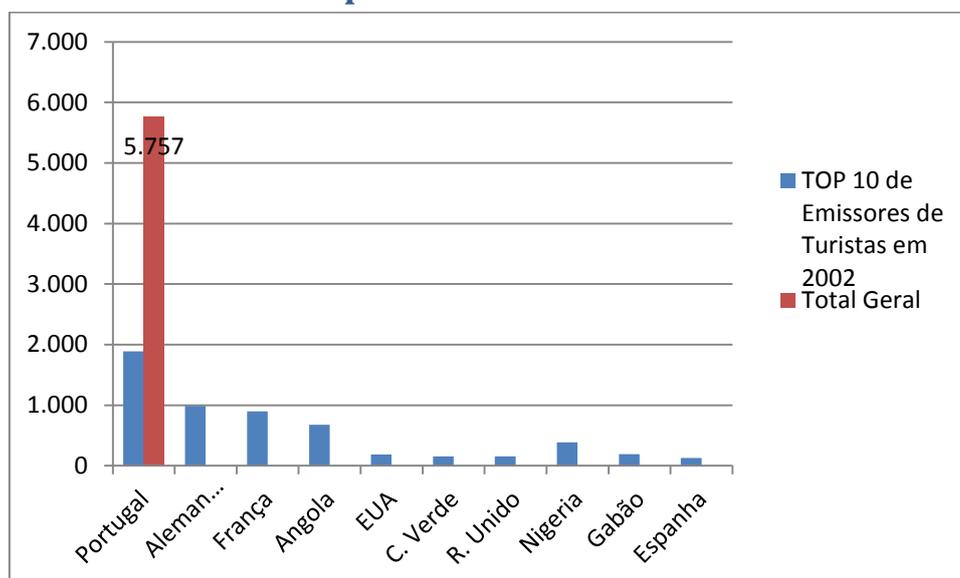


Gráfico 2- 10 Maiores Emissores de 2002

## Principais Emissores de 2003

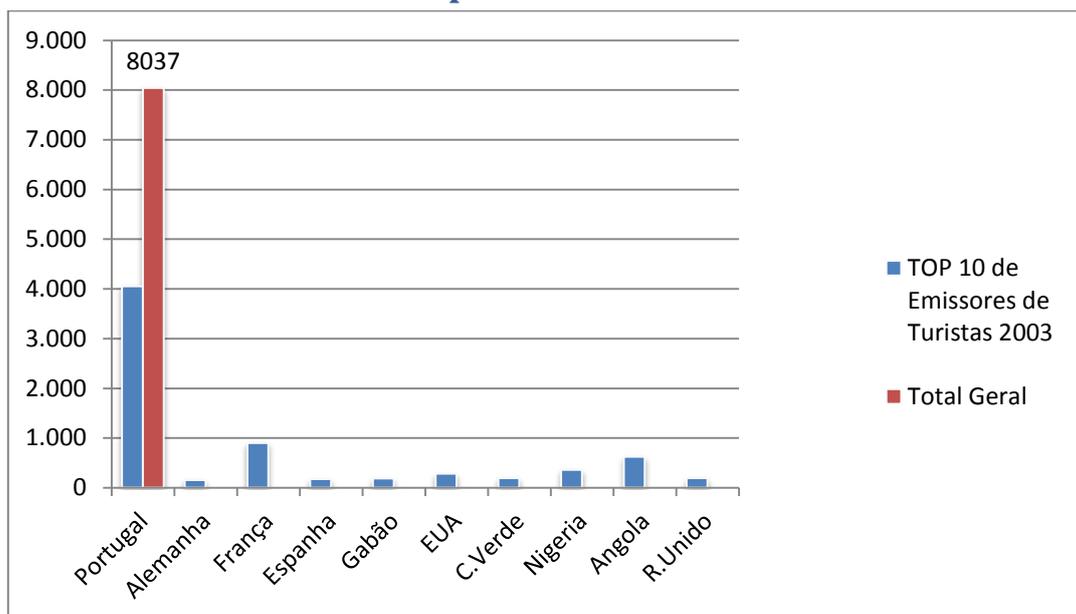


Gráfico 3- 10 Maiores Emissores de 2003

## Principais Emissores de 2004

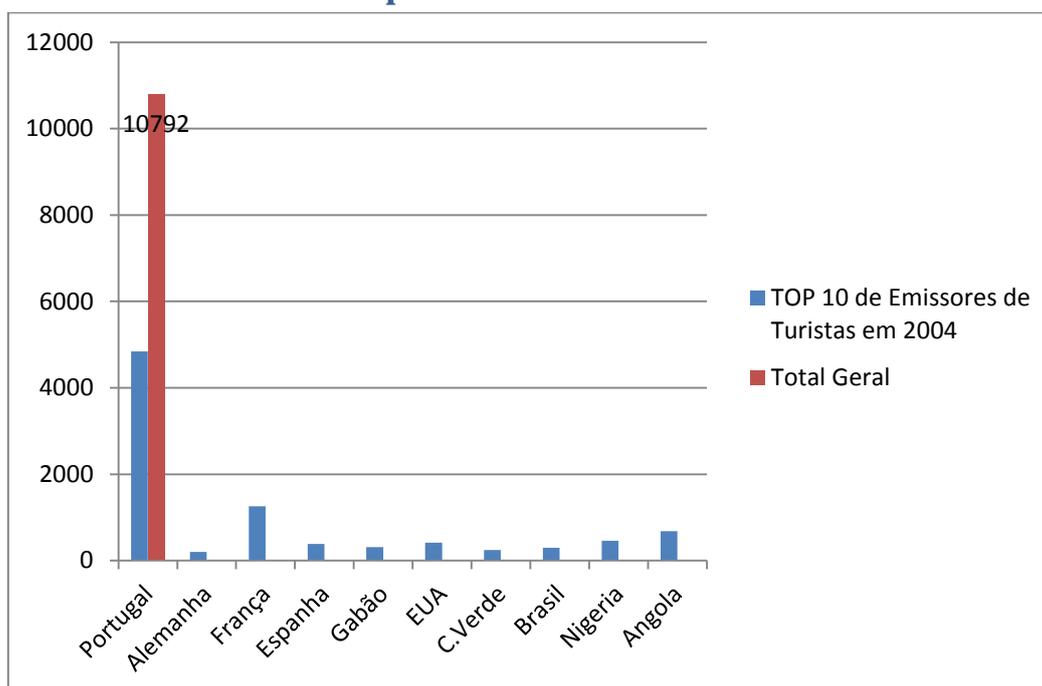


Gráfico 4 - 10 maiores emissores de 2004

## Principais Emissores de 2005

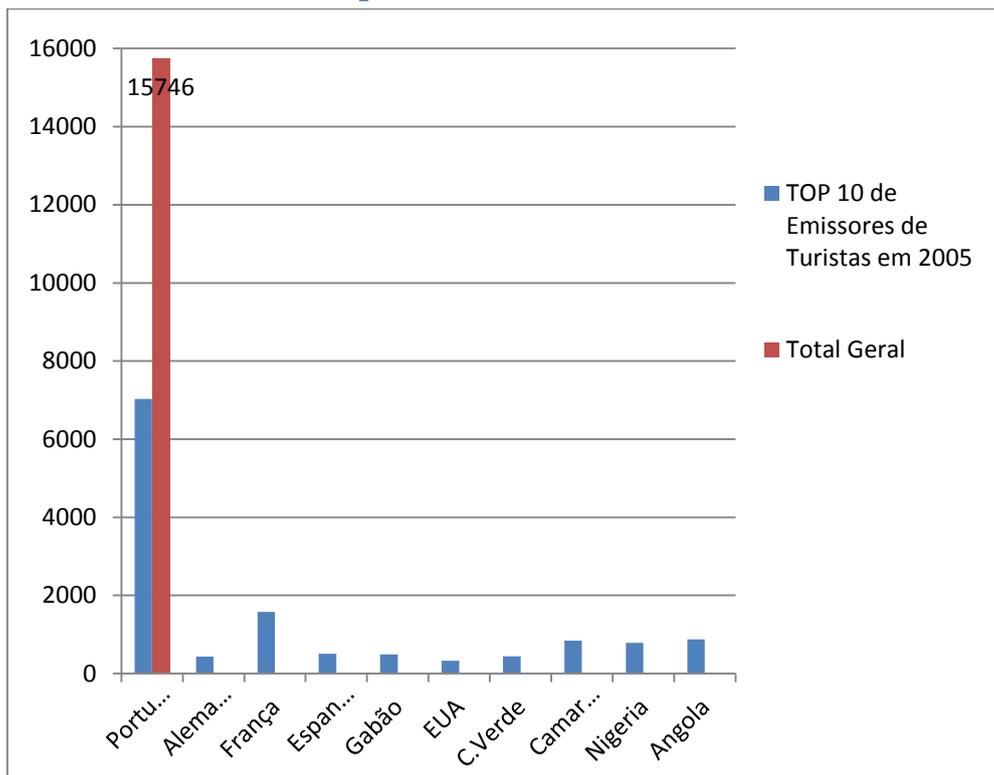


Gráfico 5 - 10 maiores emissores de 2005

## Principais Emissores de 2006

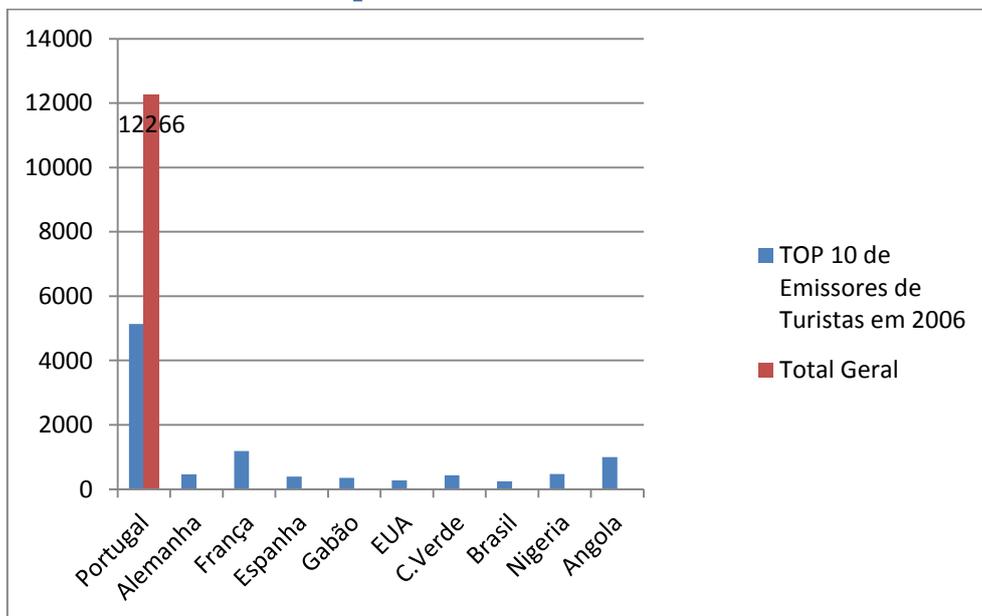


Gráfico 6 - 10 maiores emissores de 2006

## Principais Emissores de 2007

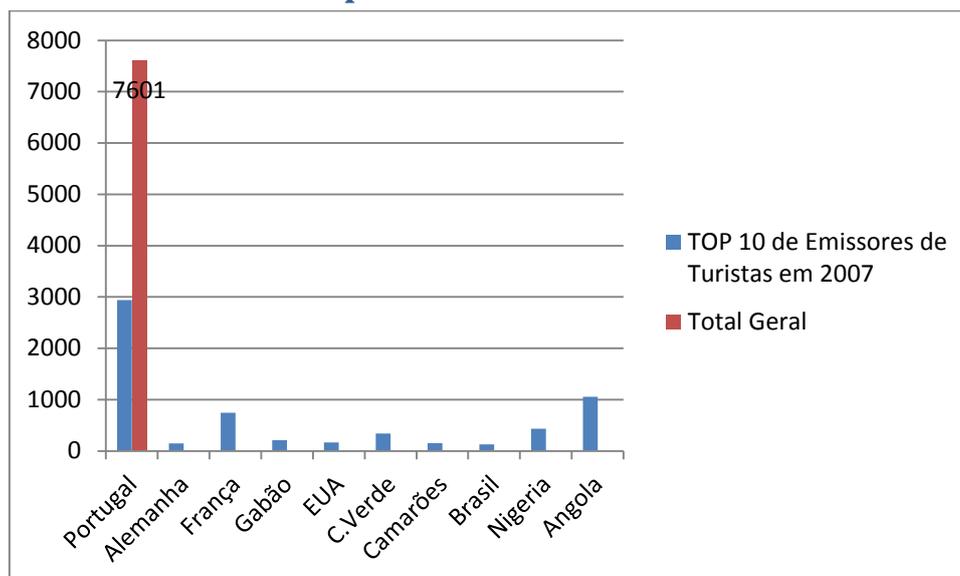


Gráfico 7- 10 maiores emissores de 2007

## Principais Emissores de 2008

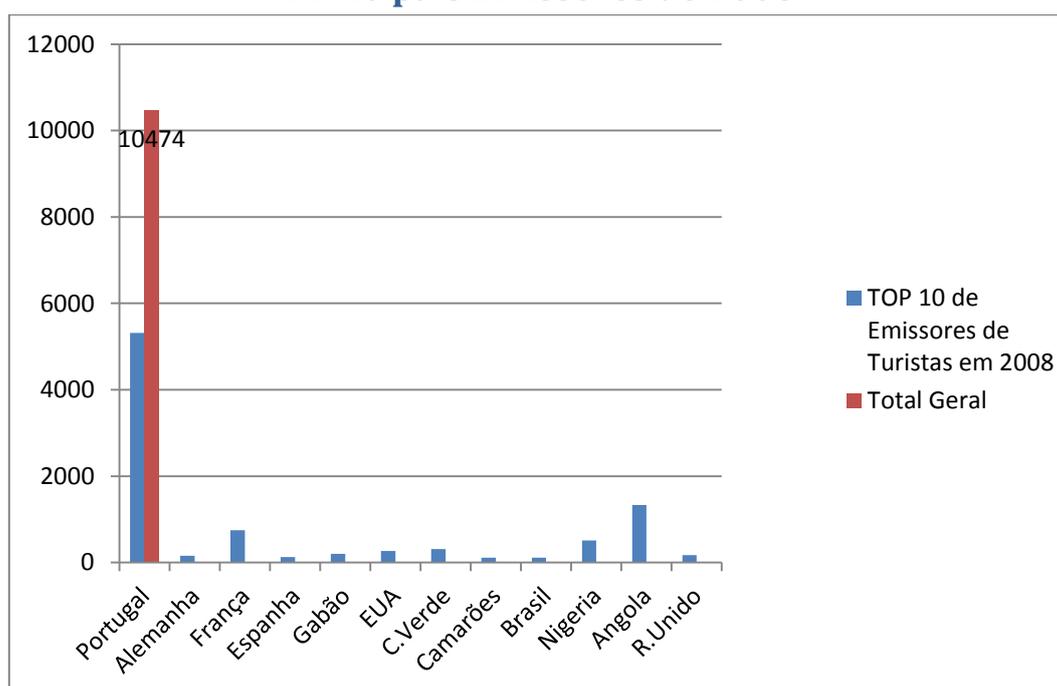


Gráfico 8 - 10 maiores emissores de 2008

## Principais Emissores de 2009

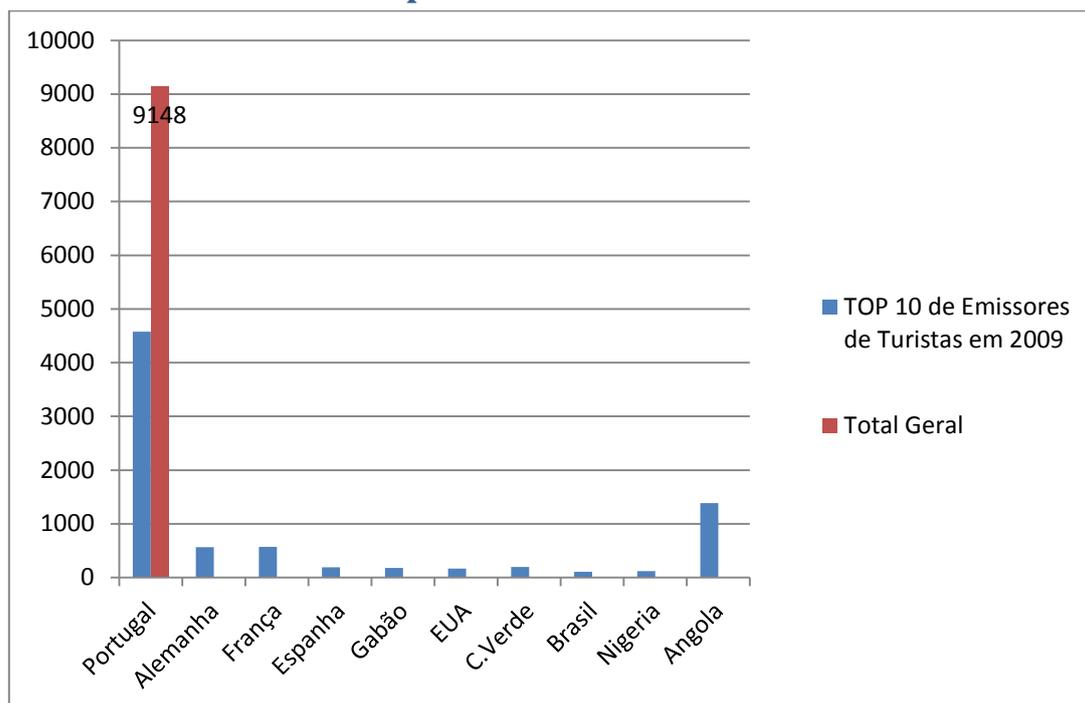


Gráfico 9 - 10 maiores emissores de 2009

## Principais Emissores de 2010

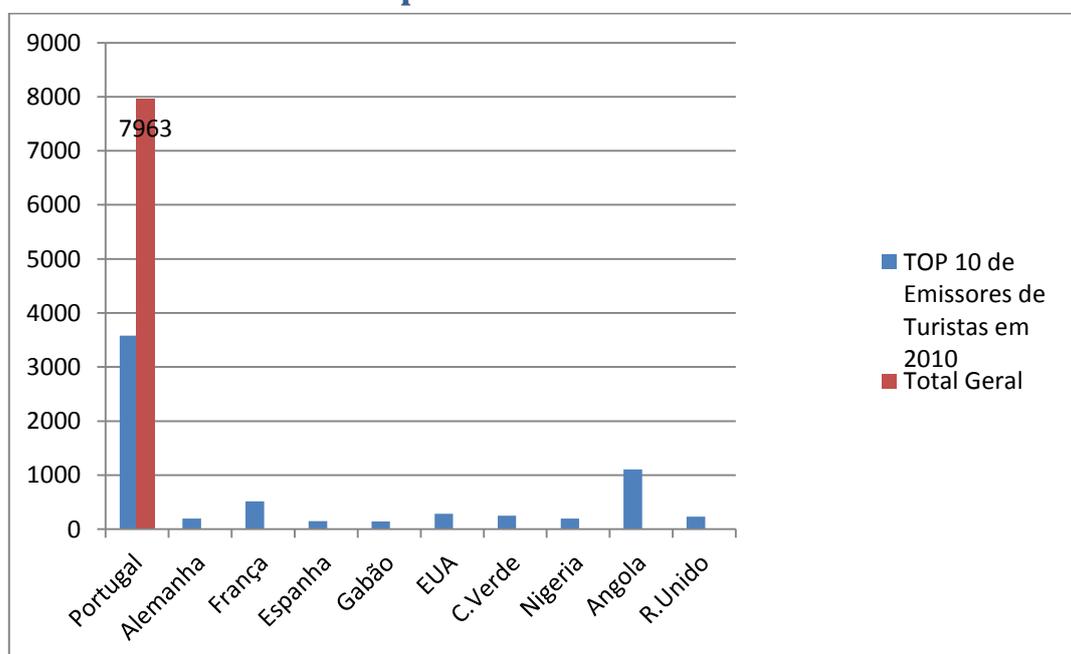


Gráfico 10 - 10 maiores emissores de 2010

## Principais Emissores de 2011

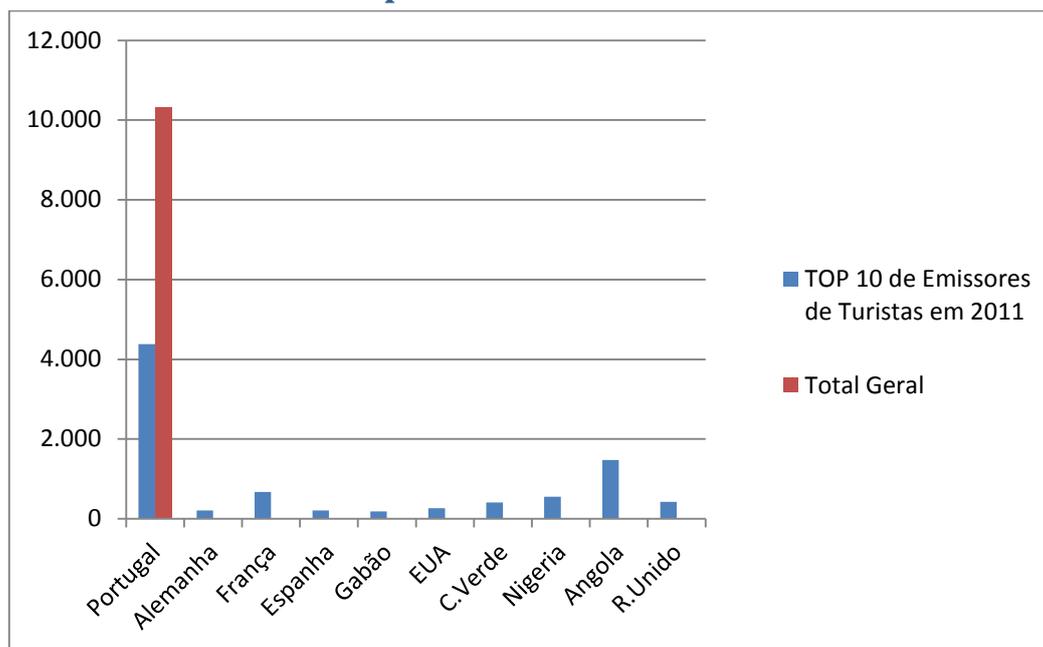


Gráfico 11 - 10 maiores emissores de 2011

## O Alojamento Turístico

Como se pode verificar nas tabelas que se seguem, ao longo da década 2001 a 2011 houve um crescimento para o dobro da capacidade de alojamento em todas as categorias de estabelecimentos. Na nova tendência que se desenha nota-se um maior crescimento ao nível dos estabelecimentos de categoria intermédia nomeadamente hotéis, pensões e residências de 3\* e 2\*, bem como o crescimento de empreendimentos de Turismo em Espaços Rurais.

### Capacidade Hoteleira em 2001

Categorias	Nº Estabelecimentos em 2001	Nº Quartos	Nº de Camas
Hotéis e Resorts de 4 e 5*	4	145	230
Hotéis, Pensões e Residenciais de 3* e 2*	6	49	72
Outros Alojamentos	7	55	65
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>249</b>	<b>367</b>

Tabela 1 - Estabelecimentos Hoteleiros existentes em 2001

## Capacidade Hoteleira em 2011

Ano 2011			
Categorias	Nº Estabelecimentos	Nº Quartos	Nº de Camas
Hotéis e Resorts de 4 e 5*	7	362	597
Hotéis, Pensões e Residenciais de 2 e 3*	24	197	234
Empreendimentos de Turismo em Espaço Rural	9	42	60
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>601</b>	<b>891</b>

Tabela 2 - Estabelecimentos Hoteleiros existentes em 2011

## Evolução do Alojamento entre 2001 e 2011

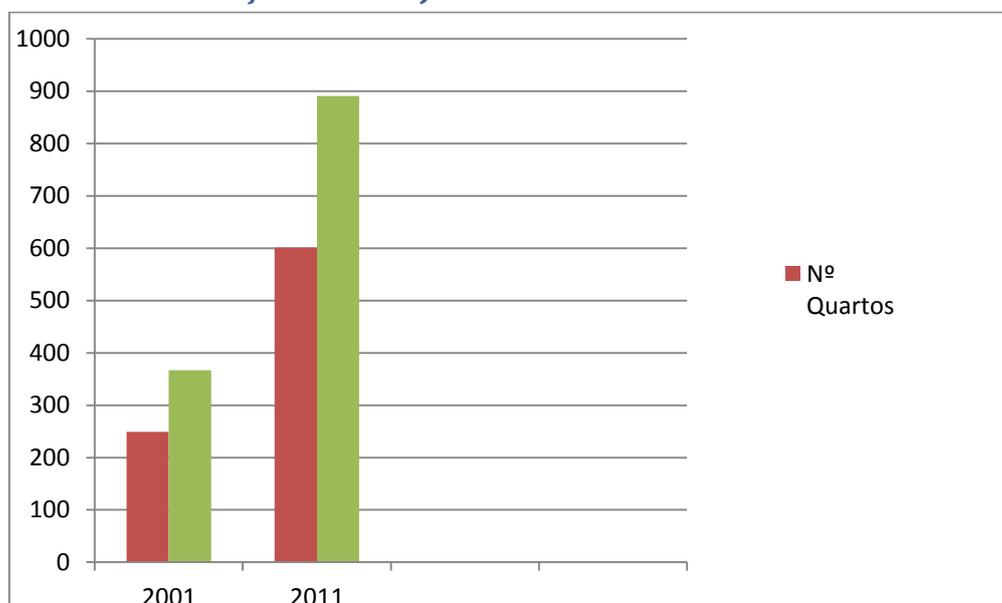


Gráfico 12 - Comparação da Capacidade de Alojamento entre 2001 e 2011

## Outros Serviços Complementares a Actividade Turística

Relativamente ao ano 2001 não se conhecem os dados referentes a alguns dos serviços complementares a actividade turística tais como a restauração e bebidas, empresas de animação turística e eventos e rent-a-cars. Contudo, nos últimos anos a Direcção do Turismo e Hotelaria tem registado um ligeiro crescimento desses serviços no país com o licenciamento de novos estabelecimentos e empresas que operam neste ramo de actividades. As rent-a-cars, agências de viagens e empresas de animação e eventos, são as que tiveram um crescimento mais significativo. A nível de serviços de alimentação e bebidas, tem se verificado um crescimento em número de estabelecimentos dessa natureza, mas, estes não satisfazem aos padrões considerados turísticos, pelo que não são contemplados na estatística turística.

Empresas Turísticas e Complementares	Nº 2001	Nº 2011	Observações
Restaurantes	-	21	Capacidade total - 1235 Pessoas
Agências de Viagem	2	7	
Operadores Turísticos e Emp. Animação	-	4	
Rent-a-Cars	-	7	
Campainhas Aéreas	4	5	
Discotecas	6	9	

**Tabela 3- Nº de Empresas Turísticas e Complementares de Hotelaria**